

**USO DO AVA NA DISCIPLINA DE HABILIDADES EM MEDICINA
LABORATORIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DO
IMUNODIAGNÓSTICO NO CURSO DE MEDICINA**

Fernanda Mesquita Pucca¹

Rosa Maria Elias²

¹Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

¹ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

² Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do
Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução

A disciplina de Habilidades em Medicina Laboratorial, ofertada na etapa 4 do curso de Medicina do UNIVAG, busca preparar os acadêmicos para compreender e aplicar corretamente as técnicas laboratoriais em imunodiagnóstico, destacando a interpretação crítica de exames como ferramenta essencial para o raciocínio clínico. O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui-se como recurso fundamental para apoiar o processo formativo, permitindo acesso organizado aos conteúdos teóricos, materiais complementares e orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades práticas e de estudo autônomo. O objetivo deste relato é apresentar a experiência de utilização do AVA como aliado pedagógico nessa disciplina, com ênfase em sua contribuição para a aprendizagem ativa e integrada.

Descrição

Durante a disciplina, os alunos são introduzidos aos conceitos fundamentais de desempenho dos testes diagnósticos, incluindo sensibilidade, especificidade, valores preditivos, limiar de reatividade e características dos testes de triagem e confirmatórios. São explorados os algoritmos laboratoriais utilizados no diagnóstico de doenças infecciosas e autoimunes, bem como a interpretação de resultados considerando interferentes como reações cruzadas, pró-zona, falso positivo/negativo e avides de anticorpos. No AVA, os docentes disponibilizam o conteúdo das aulas, cronograma e plano de ensino, além de materiais de apoio para estudo e modelos para a elaboração de apresentações de casos clínicos. O ambiente virtual também funciona como espaço de socialização acadêmica, estimulando os estudantes a compartilhar os materiais utilizados durante suas apresentações semanais de casos clínicos. Essa dinâmica favorece a troca de

experiências, o trabalho colaborativo e a consolidação do aprendizado, articulando teoria e prática clínica com base em evidências científicas.

Conclusão

A experiência com o uso do AVA na disciplina de Habilidades em Medicina Laboratorial demonstrou resultados positivos no engajamento dos estudantes e na qualidade da aprendizagem. Entre os aspectos mais relevantes destacam-se a centralização dos materiais em um único espaço digital, a facilitação da comunicação entre docentes e discentes, e o estímulo à aprendizagem colaborativa por meio da troca de materiais entre os acadêmicos. Como desafio, permanece a necessidade de constante atualização do material disponibilizado e da adaptação das estratégias pedagógicas às demandas tecnológicas. Conclui-se que o AVA constitui ferramenta essencial para o ensino de imunodiagnóstico no curso de Medicina, fortalecendo a formação crítica e reflexiva dos futuros médicos.

Palavras-chave: Educação Médica; Imunodiagnóstico; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Interpretação de Exames; Metodologias Ativas.

Referências Bibliográficas

RIBEIRO, R. A.; ABBADE, J. F. Estilos de aprendizagem e interfaces online: aporte ao ensino presencial em graduações da saúde. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 32, n. 2, p. e32020430, 2024.